



Crase

- 1 Leia a frase a seguir, inspirada no texto *Amazônia, desflorestamento e água*.

A geografia do desmatamento, atrelada à hidrografia do estado, espalha para regiões vizinhas os impactos ambientais da substituição da floresta por agricultura e pecuária.

- a) Sublinhe o verbo antecedido por crase e circule seu complemento.
b) O núcleo do complemento é uma palavra feminina ou masculina?

Núcleo do complemento: hidrografia, palavra do gênero feminino.

- c) Agora, substitua o núcleo do complemento pela palavra **rio**, fazendo as alterações necessárias.

A geografia do desmatamento, atrelada ao rio do estado [...].

- d) Ao substituir a palavra, o que mais se modificou na frase?

Esperamos que os alunos respondam que foi o artigo, que se contrai com a preposição **a**.

- e) Com base na resposta dada no item anterior, a que conclusão você chega a respeito da palavra **à**?

- () Trata-se apenas do artigo **a** diante de palavra feminina.
() Trata-se apenas da preposição **a**, pedida pelo verbo **atrelar**.
(x) Trata-se da união da preposição **a**, pedida pelo verbo **atrelar**, com o artigo feminino **a**, que acompanha o complemento.

É chamada de crase a representação de duas vogais idênticas. Essa fusão é indicada pelo uso do acento grave ou acento denotativo da crase (´). Acontece, principalmente, quando a preposição **a** é seguida de

- artigo definido **a**;
Exemplo: A escola visa **à** promoção do indivíduo.
preposição **a** (visar **a**) + artigo definido **a** (a promoção)
- pronome demonstrativo **a**;
Exemplo: Li uma história igual **à** que lemos ano passado.
preposição **a** + pronome demonstrativo **a**
- pronomes demonstrativos **aquela(s)**, **aquele(s)** e **aquilo**.
Exemplo: Logo iremos **à**quela nova livraria.
preposição **a** (ir **a**) + **aquela**

2 Em que alternativas deveria ter sido usado o acento denotativo da crase? Corrija as frases.

- x a) Bateram a porta! Quem vai atender?
- x b) Quando chegamos a porta, estava chaveada.
- c) Chaveou a porta antes de dormir.
- d) Era imponente a porta da casa.

Chame a atenção para o fato de os termos da oração estarem invertidos:
A porta da casa era imponente.

3 Complete os espaços com **aqueles, àqueles, aquelas** ou **àquelas**.

- a) Entregue esses livros maiores _____ **àqueles** _____ alunos.
- b) Chame _____ **aqueles** _____ candidatos que estão me esperando.
- c) Avise aos entregadores que _____ **aquelas** _____ mercadorias estão prontas.
- d) Devolvemos o material _____ **àquelas** _____ meninas.

Veja, a seguir, outros casos em que ocorre crase.

• **Locuções adverbiais femininas**

Exemplos: à beça, às claras, à direita, à esquerda, à mão, à mão armada, à mingua, à noite, às pressas, à tarde, à toa, às vezes, à vista, à vontade.

Observação: As expressões que indicam horas recebem o acento indicativo de crase porque são locuções adverbiais femininas: às 5 horas, às 19 horas, etc. Veja:

Chegamos **às 5 horas**.

• **Locuções prepositivas femininas**

Exemplos: à medida que, à proporção que.

Observação: As locuções conjuntivas são formadas por **a + palavra feminina + que**. Veja:

Foi se sentindo melhor **à medida que** fazia o tratamento.

4 Complete as frases com as locuções adverbiais femininas do quadro, dando sentido a elas.

à vontade à toa às pressas à beça à mingua

- a) Saíram _____ **às pressas** _____; nem se despediram.
- b) Passei o dia _____ **à toa** _____; não fiz nada produtivo.
- c) As dificuldades eram grandes; viviam _____ **à mingua** _____.
- d) Trabalhei _____ **à beça** _____, por isso estou exausta.
- e) Sinto-me _____ **à vontade** _____ na casa deles.

Part

- 5 Escreva **C** para as afirmativas corretas e **I** para as incorretas com relação ao uso da crase.
- a) (c) Esta roupa é igual àquela da outra loja, mas está mais barata.
 - b) (i) Fui a loja e comprei a roupa que queria.
 - c) (c) Quero entregar o trabalho à professora ainda hoje.
 - d) (i) A professora entregou às notas aos alunos.
 - e) (c) Assisti à palestra do começo ao fim.
- ▶ Corrija as frases que você considerou incorretas e explique por que estavam inadequadas.

b) Fui à loja e comprei a roupa que queria. O verbo **ir** é TI, portanto há fusão da preposição (fui **a**) com o artigo (**a** loja).

d) A professora entregou as notas aos alunos. Não há preposição, somente o artigo **as**, por isso não ocorre crase: **as notas** é objeto direto.

6 Leia a tira a seguir e responda às questões.

6. a) Isso se revela não apenas na fala de Mafalda, no tamanho e na cor da fonte, comparativamente aos outros quadros, mas principalmente na expressão facial da personagem.



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

- a) O que, no primeiro quadrinho, revela que a personagem está contente com o início da primavera?
- b) O que a fala de Mafalda, no último quadro, revela sobre ela?
- c) No segundo quadrinho, o personagem usa uma expressão parecida com aquela usada por Mafalda, porém com sentido diferente. Explique essa diferença de sentido.

Diferentemente de Mafalda, o personagem se mostra satisfeito não pela chegada da primavera (estação do ano), mas por ele, que já é idoso, ter conseguido chegar à primavera.

- d) Explique por que, na primeira frase, não há crase e, na segunda, há.

Chegou a primavera.	Cheguei à primavera.
---------------------	----------------------

Em "chegou a primavera", "a primavera" é sujeito e o verbo é intransitivo (sem complemento), não havendo, portanto, fusão de dois **as**. Em "cheguei à primavera", o sujeito é oculto, o verbo é intransitivo e "à primavera" é locução adverbial feminina de tempo, logo há crase.

- e) O que são trivialidades?
- (x) Coisas comuns, banais, sem importância.
 - () Atitudes que revelam alegria, prazer, satisfação.

6. b) Ela estava feliz com a chegada da primavera, mas foi capaz de se colocar no lugar do senhor idoso, que se mostrava feliz por ter conseguido chegar vivo à primavera. Ela sentiu que havia sido fútil ao fazer um comentário sem importância diante da complexidade da vida.

7 Considere, agora, as informações deste texto para responder às questões:

O **SISPASS** e o tráfico de animais silvestres

A Renctas, uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que combate o tráfico de animais silvestres, conclui, em seu relatório sobre o tráfico de animais silvestres, que a criação amadora de **passeriformes** contribui para o tráfico ilegal desses animais, especialmente da classe de passeriformes. Vejam:

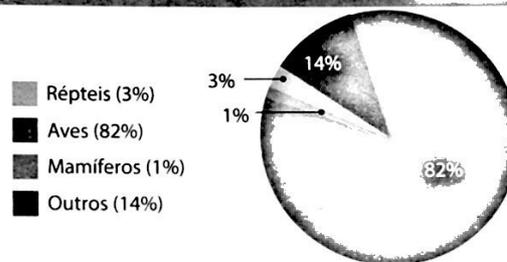
“A intensa captura de passeriformes no Brasil é direcionada ao mercado interno. O povo brasileiro sempre manteve especial predileção por aves de gaiola, sendo os pássaros **canoros** as espécies mais encontradas em cativeiro no Brasil (Santos, 1985; Souza, 1987).

A manutenção dessas aves em gaiolas é tradição muito antiga e **arraigada** no Brasil. Esse hábito cresceu, multiplicou-se e atualmente existem os clubes criadores de pássaros, que organizam disputas destinadas ao julgamento da qualidade dos cantos. Alguns membros desses clubes participam ativamente do comércio ilegal de aves, estimulando a captura crescente de pássaros canoros na natureza” (Coimbra-Filho, 1986). – 1º Relatório Nacional sobre o Tráfico de Fauna Silvestre – RENCTAS.

Esse relatório informa a contribuição das aves nesse tráfico, em todas as apreensões de animais. Veja o gráfico:

SISPASS: Sistema de Controle e Monitoramento da Atividade de Criação Amadora de Pássaros.
passeriformes: ordem de certo tipo de ave de porte pequeno ou médio. No grupo se inclui a maioria das aves conhecidas, com quatro subordens, 82 famílias e mais de 5 000 espécies.
canoros: pássaros que cantam harmoniosamente.
arraigada: estabelecida.

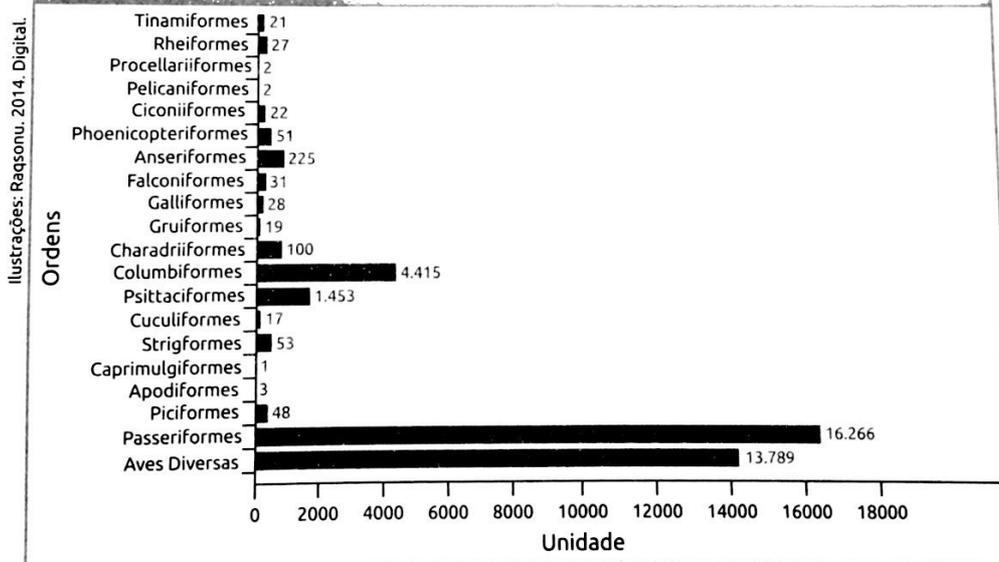
Gráfico 12. Representatividade das classes nas apreensões do IBAMA de 1999 e 2000



Fonte: IBAMA

E dessas apreensões de aves, o relatório informa a quantidade de passeriformes envolvida, que é a mais significativa.

Gráfico 13. Representatividade das ordens das aves apreendidas no Brasil nos anos de 1999 e 2000



A CRIAÇÃO amadora de passeriformes na região serrana/RJ. Disponível em: <http://ibamanovafriburgo.blogspot.com.br/2011_03_01_archive.html>. Acesso em: 18 mar. 2019.

a) Segundo o gráfico *Representatividade das classes nas apreensões do IBAMA de 1999 e 2000*, qual é a classe de animais traficada

▶ mais apreendida por esse instituto?

As aves.

▶ menos apreendida?

Os mamíferos.

b) Analise, agora, o gráfico *Representatividade das ordens das aves apreendidas no Brasil nos anos de 1999 e 2000*.

▶ Em termos de apreensão de aves, a qual ordem pertence o maior número de animais recuperados?

Passeriformes.

▶ Quantos indivíduos dessa espécie foram recuperados pelo Ibama no período de 1999 e 2000?

16.266.

c) Segundo o texto, qual é a relação entre o grande número de aves passeriformes provenientes do tráfico de animais silvestres e a criação amadora desses animais?

O relatório citado aponta o ato de capturar aves canoras e mantê-las em gaiolas como um hábito presente na cultura brasileira.

Muitos brasileiros fazem parte de clubes de criadores ou atuam no comércio ilegal de aves, estimulando a captura crescente de pássaros canoros na natureza.

d) Como você pôde perceber, **gráficos** são textos em que se representam, visualmente, valores ou dados numéricos, em geral, obtidos de experimentos e pesquisas, na intenção de facilitar sua rápida compreensão. Uma das principais características de um gráfico é ser autoexplicativo. Normalmente, é composto de **título, imagem, dados/números, legenda e fonte** e, por vezes, apresenta ainda algum tipo de informação adicional. Sabendo disso, compare os gráficos apresentados assinalando, no quadro, os elementos presentes em cada um deles.

	Gráfico 12	Gráfico 13
Título	x	x
Imagem	x	x
Dados/números	x	x
Legenda	x	
Fonte	x	